

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o último número do ano de 2024. Gostaria de parabenizar os autores dos artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que, infelizmente, não obtiveram a aprovação dos textos submetidos.

Todo o processo realizado na REPeC possui um alto grau de busca da qualidade da revista. O *desk reject* dos artigos submetidos demonstra um percentual de 90%, dado semelhante a revistas internacionais de ponta. Dessa forma, percebemos que, embora haja reprovações no processo normal, é possível haver, ainda, publicação final, devido à qualidade com que os artigos vão para *blind review*. Sobre os artigos aprovados, faço, a seguir, um breve sumário.

O primeiro artigo é o artigo convidado, dos professores Fábio Frezatti, Franciele Beck, Ana Paula Capuano da Cruz, Emanuel Junqueira e Daniel Mucci. Tem como objetivo trazer luz aos atributos de qualidade da pesquisa científica (lacuna, relevância, inovação, contribuição e impacto), propostos anteriormente por Frezatti (2020), em um editorial da REPeC, e explorá-los a partir de um projeto desenvolvido por participantes de um grupo de pesquisa. Fundamentamos esse objetivo no problema da rejeição de artigos e de projetos, considerando que essa fragilidade começa na concepção e compromete a execução, além de, muitas vezes, inviabilizar os ajustes necessários para a publicação dos artigos.

O segundo artigo, escrito por Ana Cláudia Deconto, Cristian Baú Dal Magro, Alini da Silva e Mazzioni, buscou analisar a influência dos traços de personalidade *Dark Triad* de gestores nas práticas de gerenciamento de resultados de cooperativas de crédito. Os resultados da regressão linear múltipla permitem inferir que a presença dos traços de narcisismo e psicopatia em gestores impactam o aumento do gerenciamento de resultados por *accruals* específicos. O maquiavelismo, por sua vez, não apresentou influência significativa. Na regressão logística, os três traços (maquiavelismo, narcisismo e psicopatia) evidenciaram que os gestores de cooperativas de crédito estão propensos a gerenciar resultados, os quais evidenciam que cooperativas gerenciam resultados e que gestores com traços *dark* de personalidade possuem propensão e realizam em maior nível o gerenciamento de resultados.

O terceiro artigo é de autoria de Jéssica Natália da Silva Martins, Bruno Tavares e Antônio Carlos Brunozi Junior. Tem como objetivo compreender o papel dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) na viabilização da ação conjunta entre entes públicos por meio da superação das barreiras à cooperação. Sobre os resultados, são evidenciados instrumentos de ajustamento mútuo, arenas de debate técnico e de deliberação conjunta, além de controles que tornam os CIS uma estrutura de governança capaz de superar os obstáculos à cooperação, limitar ações oportunistas e favorecer resoluções de conflito.

O quarto artigo é escrito por Mariângela Araújo Barros, Orleans Martins e Luiz Felipe Girão. Este estudo teve como objetivo adaptar os critérios de Benjamin Graham (*value investing*) para a formação de carteiras de ações no mercado brasileiro e avaliar a eficiência daqueles. Os portfólios formados com os critérios adaptados apresentaram retornos acima da média do mercado. Os portfólios com 10, 20 e 30 ativos obtiveram retornos melhores que o Ibovespa, o IBRX 100 e as LFTs. Vale ressaltar que o portfólio com 10 ativos apresentou a melhor geração de Alpha.

O quinto artigo, de autoria de Victor Alves, Cleyton Levy Melo e Hellen Dias, investigou a relação entre a qualidade da auditoria e o gerenciamento de resultados trimestrais em empresas de capital aberto na América Latina. Os resultados indicam que o quarto trimestre tem níveis de *accruals* discricionários significativamente maiores em relação aos outros trimestres, enquanto o primeiro trimestre difere significativamente do segundo e do terceiro. Brasil, Colômbia e México mostraram menores níveis de gerenciamento de resultados e maior qualidade de auditoria comparados à Argentina. Esses achados sugerem que países com melhor qualidade de auditoria têm menores níveis de gerenciamento de resultados trimestrais, especialmente no quarto trimestre.

O sexto artigo é escrito por Rodrigo Thirion dos Santos e Tatiana Albanez. O objetivo principal deste trabalho é investigar o impacto da diversificação da dívida no valor de mercado das empresas brasileiras listadas no período de 2010 a 2021. Observou-se que quanto maior a heterogeneidade da dívida das empresas, maior o valor de mercado dessas, o que aponta para a importância da diversificação da dívida na mitigação dos custos de agência e no aumento da eficiência das empresas. Os resultados destacam a importância de considerar as características do mercado local na eficácia do monitoramento de credores.

O sétimo artigo é escrito por Sylvia Domingos, Vera Maria Ponte, Edilson Paulo e Antonio Rafael da Silva. O presente estudo investigou se o atingimento do *guidance* divulgado por empresas brasileiras é explicado pela prática de gerenciamento de resultados. Analisando-se a regressão, é possível inferir que, para atingir o *guidance* divulgado, quando a projeção está acima do realizado, as empresas utilizam o gerenciamento por *accruals*. No entanto, quando o *guidance* está abaixo do realizado, as empresas utilizam o gerenciamento por atividades operacionais.

Por fim, ressalto que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, quais sejam: financeira, gerencial, pública, auditoria, tributos, entre outras.

Sem mais, agradeço aos avaliadores, sempre prestativos, e aos pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns aos que autores cujos artigos foram aprovados, pois a demanda é bastante alta, e o caminho até a publicação final, árduo.

Muito obrigado, novamente. Desejo um Feliz Natal cheio de paz, saúde e alegria, à equipe editorial e da secretaria da revista, bem como aos seus familiares.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor-Chefe.